



☹️ O preço médio da cesta de alimentos no RS, que reúne os principais itens da alimentação regular dos gaúchos, encerrou dez/2024 em R\$ 284,75, com aumento de 11,1% na relação com o ano anterior. Os dados são da Receita Estadual.

☹️ Pressionada pelos recentes altas da taxa Selic (juros básicos da economia nacional) e pelas retiradas de dinheiro da caderneta de poupança, a CEF elevou os juros do financiamento imobiliário com recursos do SPBE, as taxas tiveram alta de 1% a 2%. O reajuste vale a partir do dia 02.01.

☹️ A arrecadação de impostos e contribuições federais somou R\$ 209,21 bilhões em nov/2024 alta real, descontada a inflação, de 11,21% ante o resultado de igual mês do ano anterior. O resultado do mês de novembro/24 é o segundo melhor para aquele mês na série histórica iniciada em 1995. No acumulado dos 11 meses de 2024 o valor atinge R\$ 2,3 trilhões. Os dados são do fiasco federal.

☹️ O PIB brasileiro deve ficar em 3,6% segundo o governo federal em 2024, no entanto no mercado econômico a previsão é de 3,4%. Assim sendo não deve ser menor que 3,4% nem maior que 3,6%. Aguardemos os resultados finais.

☹️ O índice de famílias endividadas no RS atingiu 93%, segundo a edição de novembro de 2024, da pesquisa de endividamento da PEIC-RS. O resultado, embora aumentado, ante novembro/23, interrompeu cinco altas consecutivas, mas ainda é muito alto, para não dizer exagerado. Os dados são da Fecomercio/RS

☹️ A balança comercial brasileira registrou superávit de 4,8 bilhões de dólares em dez/24, o que levou o saldo do país a fechar em 2024 em 74,6 bilhões de dólares, 24,6% menos que o acumulado no ano de 2023, quando o resultado havia sido recorde. Os dados são do Ministério de desenvolvimento.

☹️ A taxa de inadimplência das famílias brasileiras continua alta. No mês de nov/24 estava em 36,4%, mesmo assim é o terceiro mês de recuo seguido. De modo geral, os resultados foram considerados positivos pela Fecomercio/RS, porque houve pequena evolução positiva.

☹️ O portal do simples nacional está disponível até o dia 31/01 para contribuintes que desejam ingressar ou reingressar no regime, possam fazer o pedido. Em nota, a Receita Federal destaca que a opção é voltada a contribuintes excluídos do simples nacional em 2024.

Dauter Berlese.

Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.